

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE FRUTOS DE GUABIJUZEIRO COLETADOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, Brasil.

MUNHOZ, Bruno de Oliveira¹; SCHWARZ, Sergio Francisco²

¹Bolsista IC Voluntária/UFRGS, aluno da graduação da Faculdade de Agronomia – UFRGS

²Orientador - Professor adjunto da Faculdade de Agronomia – UFRGS, bolsista CNPq.

Introdução

O **guabijuzeiro** (*Myrcianthens punges*) é uma espécie arbórea perenifólia, pertencente a família das myrtáceas. No Brasil é encontrada desde São Paulo até o Rio Grande do Sul.

Apesar de não ser objeto comum de estudos o guabijuzeiro pode ser facilmente encontrado em pomares domésticos, compondo parte da dieta. Bem adaptado ao clima local e com potencial produtivo significativo a espécie apresenta a possibilidade de domesticação.

O objetivo desse trabalho é caracterizar fisicamente os frutos de diferentes acessos na busca daqueles que se destaquem em tamanho e rendimento de polpa.

Material e Métodos

- **Época de coleta dos frutos:** Fevereiro a Março de 2014;
- **Nº de acessos:** nove;
- **Municípios de coleta:** Bento Gonçalves, Guabiju e Paraí;
- **Nº de frutos por acesso:** 120 (4 repetições de 30 frutos);
- **Avaliações:** rendimento de polpa (%), massa fresca (g), diâmetro longitudinal e transversal (mm) e a razão entre o diâmetro longitudinal e equatorial de cada fruto.

Resultados

Após análise descritiva os dados apresentaram as seguintes **médias e intervalos de confiança** (Tabela 1):

- **Massa fresca de fruto** – 4,1 g (1,22 a 9,83 g)
- **Diâmetro Longitudinal** – 16,4mm (10,63 a 23,19 mm)
- **Diâmetro Equatorial** – 18,34 mm (12,52 a 25,19 mm)
- **DL/DE** – 0,89 mm (0,73 a 1,2 mm)
- **Rendimento de polpa** – 53,18 % (40,36 a 59,19 %)

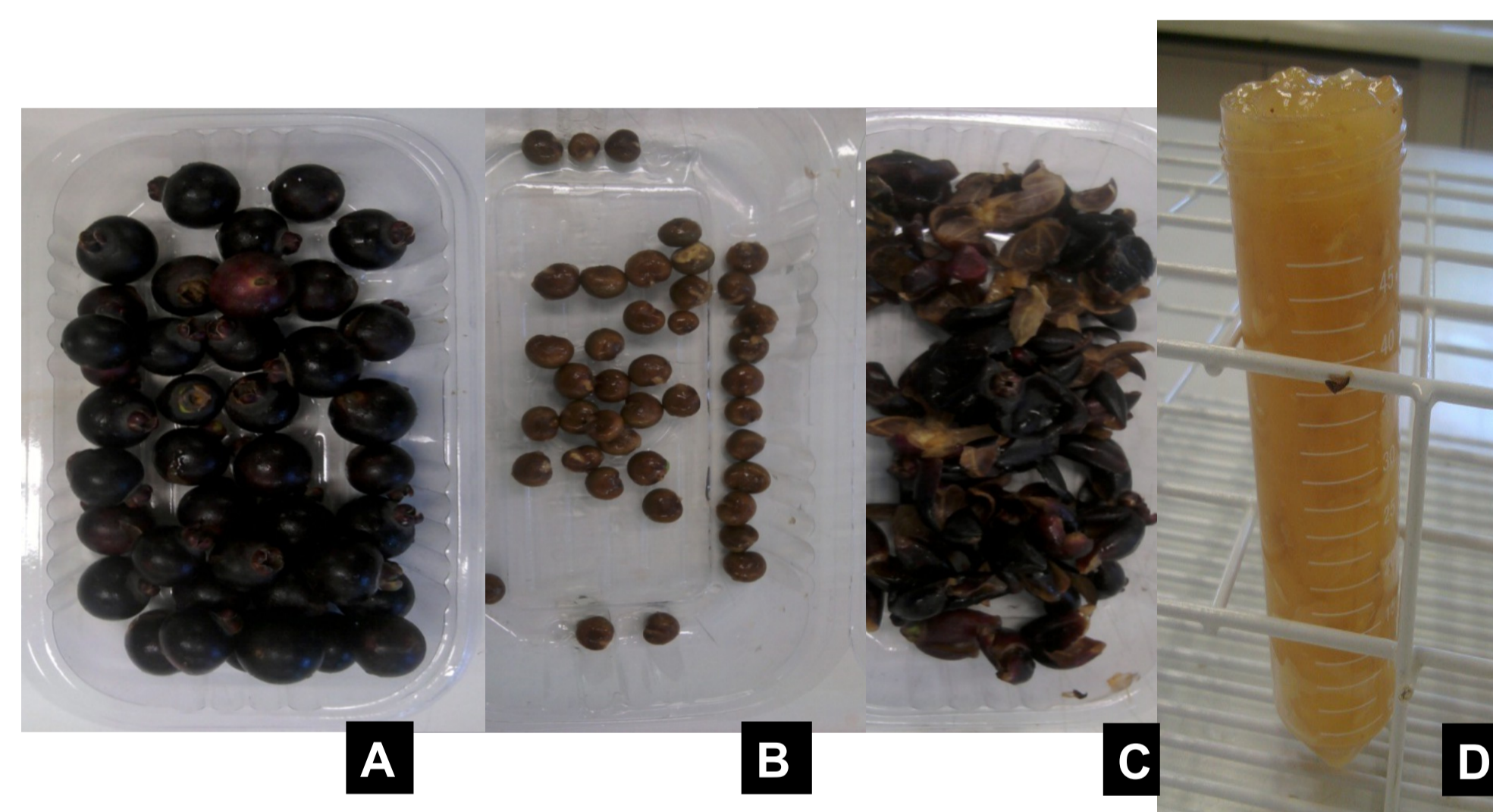


Figura 1. Análise do rendimento de polpa. A) Frutos inteiros; B) Sementes; C) Casca; D) Polpa.

Tabela 1. Características físicas de frutos de guabijuzeiro de nove acessos no Estado do Rio Grande do Sul. Massa Fresca (g), Diâmetro longitudinal (DL em mm), Diâmetro equatorial (DE em mm), Relação DL/DE e Rendimento de polpa (%). UFRGS, Porto Alegre, RS.

Acessos	Município	Massa Fresca	Diam. Long. (DL)	Diam. Equat. (DE)	DL/DE	Rend. Polpa
General	Guabiju	6,89 ± 0,29	19,38 ± 0,41	22,25 ± 0,33	0,87 ± 0,012	58,93 ± 3,25
Natalino 2	Bento Gonçalves	4,66 ± 0,14	17,19 ± 0,22	19,05 ± 0,22	0,90 ± 0,013	56,88 ± 2,76
Leda 1	Bento Gonçalves	4,24 ± 0,23	16,16 ± 0,33	18,40 ± 0,36	0,88 ± 0,009	53,97 ± 7,70
Vilson 1	Guabiju	4,20 ± 0,15	17,55 ± 0,26	18,21 ± 0,24	0,96 ± 0,008	51,26 ± 1,54
Valdir	Paraí	4,16 ± 0,13	16,48 ± 0,21	18,63 ± 0,21	0,88 ± 0,007	56,44 ± 2,38
Leda 3	Bento Gonçalves	4,00 ± 0,17	16,18 ± 0,25	18,76 ± 0,30	0,86 ± 0,008	53,25 ± 6,89
Vilson 2	Guabiju	3,63 ± 0,09	16,10 ± 0,17	17,57 ± 0,18	0,92 ± 0,006	53,82 ± 2,93
Diego	Paraí	3,40 ± 0,11	15,48 ± 0,23	17,49 ± 0,22	0,89 ± 0,009	53,29 ± 2,40
Ademir	Guabiju	2,82 ± 0,19	13,86 ± 0,30	16,12 ± 0,36	0,86 ± 0,009	40,50 ± 0,36
Média	-	4,10 ± 0,08	16,39 ± 0,11	18,34 ± 0,12	0,89 ± 0,003	53,18 ± 1,80

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os diferentes acessos apresentam considerável variabilidade quanto às características físicas do fruto, se destacando o acesso **General** da cidade de Guabiju, que apresentou as maiores médias e o maior rendimento de polpa, características desejáveis do ponto de vista agrônomo. Considerando que existe um potencial produtivo nessa espécie e que a mesma apresenta alternância na produtividade mais estudos se mostram necessários.